

## Fungemia por *Saccharomyces Cerevisiae* em paciente internado em Unidade de Terapia Intensiva

Autores:

Maria Laura Peraça Duarte, Universidade Comunitária da região de Chapecó-  
Unochapecó, maria.laura.duarte@hotmail.com

Antonio Marcos Weschenfelder Duarte, Hospital Regional Terezinha Gaio Basso,  
amwduarte@msn.com

Pedro Henrique Favero Cetolin, Hospital Regional Terezinha Gaio Basso,  
pedro.neurosc@gmail.com

Priscila Rodrigues Garrido Bratkowski, Hospital Regional Terezinha Gaio Basso,  
priscila.infecto@gmail.com

### **Introdução:**

Pacientes imunossuprimidos, em uso de dispositivos invasivos e/ou internados em longa permanência em Unidade de Terapia Intensiva (UTI) tem maior probabilidade de desenvolver infecções relacionadas a assistência à saúde (IRAS). Infecções pelo *Saccharomyces cerevisiae* são bastante raras e relatadas na literatura médica, geralmente relacionadas ao uso de probióticos com formulações de *Saccharomyces boulardii*, uma cepa do *S. cerevisiae* que coloniza os tratos respiratório, urinário e intestinal de forma inócua. O *Saccharomyces cerevisiae* pode ser patogênico e ocasionar infecção sistêmica grave em pacientes debilitados ou imunossuprimidos.

**Objetivo:** Relatar o caso de um paciente que desenvolveu fungemia por *Saccharomyces Cerevisiae* após internação prolongada em Unidade de Terapia Intensiva.

**Delineamento e Métodos:** a) relato de caso

### **Relato do caso:**

Paciente do sexo masculino, 70 anos, diabético, cardiopata e hipertenso, admitido em UTI após quadro de insuficiência respiratória. Paciente desenvolveu quadros de sepse recorrente durante a internação, fazendo uso de múltiplos esquemas antibióticos além de corticosteroides.

No 31º dia de internação foi identificado o fungo *Saccharomyces Cerevisiae* em uma amostra de hemocultura. A partir deste resultado, os esquemas antibióticos em uso foram suspensos e se iniciou o tratamento com Anfotericina B por 21 dias além de troca de dispositivos invasivos.

Paciente apresentou melhora do quadro séptico após o tratamento com Anfotericina B, porém evoluiu a óbito após 67 dias de permanência em Unidade de Terapia Intensiva devido a complicações da internação prologada.

Destacamos que no caso relatado o paciente não fez uso de probióticos durante sua internação, bem como de outros pacientes próximos ao seu leito e não houveram novos casos de infecções pelo fungo descrito.

## **Conclusão**

Conclui-se que apesar de infecções por *Saccharomyces Cerevisiae* serem bastante raras, devem ser lembradas especialmente em casos de pacientes imunossuprimidos e em uso (ou exposição) de probióticos como o relatado em nosso serviço.

Reitera-se que apesar dos potenciais benefícios do uso de probióticos em pacientes graves, o tratamento não é isento de riscos potencialmente fatais, bem como a importância do cuidado dos profissionais de saúde no preparo e administração das medicações e do adequado manuseio dos dispositivos invasivos evitando-se contaminações.

**Descritores:** Fungemia; *Saccharomyces Cerevisiae*; Internação prolongada.